

BOLETIM INFORMATIVO

SESI

Sindicato das Empresas
de Seguros Privados e de Capitalização
no Estado de São Paulo



ANO XIV - São Paulo, 29 de janeiro de 1982 - Nº 330

- * A convite do Departamento Estadual de Trânsito deste Estado, o cientista de renome internacional Dr. Willian Haddon visitará o Brasil no próximo mês de março, para proferir conferência nesta Capital abordando o tema seguro e segurança viária. Ele preside atualmente o Insurance Institute for Highway Safety, organização sem fins lucrativos mantida pelas companhias de seguros norte-americanas e que se dedica exclusivamente a pesquisas na área de Segurança Viária, objetivando a redução de mortes, ferimentos e prejuízos causados por acidentes. Pretende o DETRAN transformar a visita do Dr. Haddon, num primeiro encontro entre autoridades de trânsito e técnicos de seguros, visando a reduzir os altos índices de sinistralidade no trânsito em nosso país. Considerando os elevados propósitos que envolvem a promoção, este Sindicato e a Fenaseg se prontificaram a dar ampla divulgação do evento, bem como desenvolver uma campanha junto aos integrantes do sistema segurador brasileiro, no sentido de que prestigiem e participem do 1º Encontro Seguro-Segurança Viária. Nas próximas edições deste Boletim e através de Circulares, daremos notícias mais pormenorizadas sobre o acontecimento.
- * A Lei nº. 9.384/81, de 15 de dezembro de 1981, da Prefeitura do Município de São Paulo, alterou a alíquota do ISS dos demais serviços compreendidos nos incisos XVI e XXXIV de que trata a Lei nº. 6.989, de 29.12.66, com a redação que lhe foi dada pela Lei nº. 8.330, de 03.12.75. Em consequência, a partir da incidência janeiro de 1982, com vencimento em 15.02.82, o ISS devido pela prestação de SERVIÇO DE AGENCIAMENTO, CORRETAGEM OU INTERMEDIÇÃO DE SEGUROS, código de Serviço 4.944, teve a alíquota alterada de 2% para 5% (ver Seção Poder Legislativo).
- * O anexo nº. 20 do Comunicado DERUR nº. 437 do Banco Central do Brasil (D.O.U. de 22.01.82) transmite informações, na parte do Seguro, sobre as apólices utilizadas pela Comissão de Financiamento da Produção, bem como sobre os procedimentos operacionais a serem observados pelos Agentes Financeiros, nas diversas etapas do seguro.

NOT I C I Á R I O

Informações Gerais

1

SISTEMA SINDICAL DE SEGUROS**FENASEG** - Resoluções da Diretoria

2

SESPC - Circular nº. 002/82

3

e

4

P O D E R L E G I S L A T I V O

Lei Municipal nº. 9.384, de 15.12.81

5

SISTEMA NACIONAL DE SEGUROS**SUSEP** - Circulares nºs. 001 e 002/82

6

e

7

- Comunicado/DETEC/Nº. 01/82,
de 07.01.82

8

P U B L I C A Ç Õ E S L E G A I SDiário Oficial da União - Sociedades
Seguradoras e de Capitalização

9

a

12

I M P R E N S A

Reprodução de matéria sobre seguros

13

a

22

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE SEGUROS

Resoluções de órgãos técnicos

1

a

10



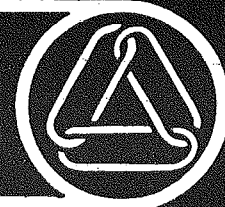
- * O Diretor do Departamento Técnico-Atuarial da Superintendência de Seguros Privados expediu instruções às Entidades de Previdência Privada Aberta no tocante à apresentação àquele Departamento dos Mapas-Resumo(MR). A medida consta do Comunicado/DETEC/Nº. 01/82, de 07.01.82, publicado no Diário Oficial da União do dia 14 subsequente, que reproduzimos, na íntegra, neste Boletim.

- * O Boletim Informativo nº. 643 da Fenaseg divulga, em sua capa, alterações ocorridas na relação das Agências Bancárias Representantes, designadas pelas companhias de seguros para efeito da cobrança de prêmios de cos-seguros. A informação esclarece, para fins de anotação naquela relação, que o nº. da conta da Companhia Excel-sior de Seguros, a partir de 04.01.82, é 681-2 e que o Banco Savena S.A. é a nova denominação do Banco Ex-pansão S.A.

- * Para o exercício de 1982, o valor de 1 (uma) Unidade do Valor Fiscal do Município de São Paulo - UFM, é de Cr\$ 9.900,00 (nove mil e novecentos cruzeiros).

- * O endereço atualizado da matriz da Delfin Seguradora S.A., em São Paulo, é Avenida Paulista, 1.159 - 16º andar (parte), e não como constou da relação (Quadro Social-Composição) inserida no Boletim Informativo nº. 328 deste Sindicato.

- * O mês de janeiro corrente assinala o transcurso do aniversário de fundação das seguintes empresas asso-ciadas:
 - DELFIN SEGURADORA S.A.
 - FINASA SEGURADORA S.A.



Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização - FENASEG

F E N A S E G

Resoluções de 12.01.82

(ATA Nº 01/82)

- 01) Aprovar o texto do projeto elaborado pela Comissão Especial de Revisão das Normas de Vida em Grupo, projeto esse relativo a grupos abertos e a ser encaminhado à decisão final da SUSEP. (810.448)
- 02) Informar à FUNENSEG que, para a renovação do seu seguro-incêndio, foi sorteada a Banorte Seguradora S.A. (221.017)
- 03) Distribuir aos Diretores, para apreciação na próxima reunião, cópias do relatório sobre o Painel de Avarias em Navios. (810.291)
- 04) Agradecer à Comissão de Mercadologia o seu trabalho sobre avisos de Sinistros. (810.561)



Sindicato das Empresas
de Seguros Privados e de Capitalização
no Estado de São Paulo

CIRCULAR-SSP
PRESI - 002/82

21 de janeiro de 1982

As
EMPRESAS ASSOCIADAS
SÃO PAULO - SP

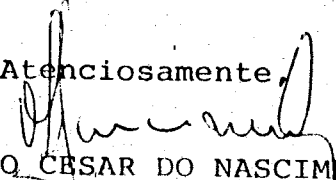
REAJUSTE SALARIAL - 1982

Apesar dos melhores esforços de desenvolvidos por esta Diretoria, não foi possível celebrar acordo com o Sindicato dos Securitários de São Paulo na audiência de instrução e conciliação no Tribunal Regional do Trabalho da 2a. Região, nesta data.

Em consequência, o Juiz Instrutor determinou a remessa dos autos do processo à Douta Procuradoria do Tribunal Regional do Trabalho para o respeitável parecer.

Nesta oportunidade, esclarecemos que, a partir de 1º de janeiro de 1982, as Empresas de Seguros Privados e de Capitalização estabelecidas no Estado de São Paulo, concederão aos seus empregados integrantes da categoria profissional dos Securitários, a correção semestral automática dos salários de que fala a Lei nº. 6.708, de 30.11.79, alterada pela nova redação dada segundo a Lei nº. 6.886, de 10.12.80, aplicando aos salários vigentes em 01.07.81 o INPC de 36,8%, fixado para janeiro de 1982, observando-se a tabela anexa.

Atenciosamente,

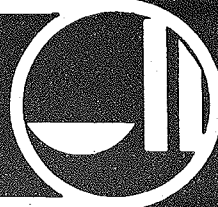

OCTÁVIO CESAR DO NASCIMENTO
Diretor 1º Secretário

RL/mut.
P. Especial.
Anexo: - citado.

ANEXO A CIRCULAR-SSP-PRESI-002/82

| <u>CLASSES DE SALÁRIOS VIGENTES EM 01.07.81</u> | <u>PERCENTUAL DE REAJUSTE</u> | <u>VALOR EM Cr\$ A SER ACRESCIDO AO RESULTADO</u> |
|--|-----------------------------------|---|
| I - Até Cr\$ 35.784,00 (3SMR) | 40,48% | nihil |
| II - De Cr\$ 35.784,01 a Cr\$ 119.280,00 (10SMR) | 36,8% | 1.316,85 |
| III - De Cr\$ 119.280,01 a Cr\$ 178.920,00 (15SMR) | 29,44% | 10.095,86 |
| IV - De Cr\$ 178.920,01 a Cr\$ 238.560,00 (20SMR) | 18,40% | 29.848,63 |
| V - Acima de Cr\$ 238.560,00: <u>total do reajuste no valor fixo de Cr\$ 73.743,67</u> | | |





PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

LEI Nº. 9.384 - DE 15 DE DEZEMBRO DE 1981

Altera a redação do artigo 27 da Lei nº. 6.989 (1), de 29 de dezembro de 1966; dispõe sobre descontos no exercício de 1982 para lançamento dos Impostos sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana, e dá outras providências.

Reynaldo Emygdio de Barros, Prefeito do Município de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei.

Faço saber que a Câmara Municipal, em sessão de 19 de dezembro de 1981, decretou e eu promulgo a seguinte Lei:

.....
.....
.....

Art. 6º O inciso III da Tabela a que se refere o artigo 53 da Lei nº. 6.989, de 29 de dezembro de 1966, com a redação que lhe foi dada pelo artigo 2º da Lei nº. 8330 (5), de 3 de dezembro de 1975, passa a vigorar com a seguinte redação:

"III - Artigo 49:

- a) - incisos XIV, XV, XXI, XXII, XXXIII, XXXIX, XL, LVIII, LXI e LXII: 2% (dois por cento) sobre o preço dos serviços;
- b) - inciso XXXIV - intermediação ou corretagem de bens móveis ou imóveis, de loteria esportiva ou loteria: 2% (dois por cento) sobre o preço dos serviços;
- c) - inciso XVI - pesquisa de mercado: 2% (dois por cento) sobre o preço dos serviços;
- d) - demais serviços compreendidos no inciso XVI e no inciso XXXIV: 5% (cinco por cento) sobre o preço dos serviços."

Art. 7º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Reynaldo Emygdio de Barros - Prefeito do Município.



SUPERINTENDENCIA DE SEGUROS PRIVADOS

CIRCULAR Nº 1 de 11 de Janeiro de 1982.

Altera a Tarifa de Seguro Facultativo de Responsabilidade Civil de Proprietários de Veículos Automotores de Vias Terrestres - RCFV (Circular SUSEP nº 70/80).

O SUPERINTENDENTE DA SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS (SUSEP), na forma do disposto no art.36, alínea "c", do Decreto-lei nº 73, de 21 de novembro de 1966;

considerando o proposto pelo Instituto de Resseguros do Brasil e o que consta do processo SUSEP nº 001.10234/81;

R E S O L V E:

1. Aprovar as alterações introduzidas na Tarifa de Seguro Facultativo de Responsabilidade Civil de Proprietários de Veículos Automotores de Vias Terrestres, na forma do anexo que fica fazendo parte integrante desta circular.

2. Esta circular entrará em vigor 30 (trinta) dias após a publicação, revogadas as disposições em contrário.

Alípio Côrtes Xavier Bastos
Superintendente em Exerc.

ANEXO À CIRCULAR Nº 01 /82

TARIFA DE SEGURO FACULTATIVO DE RESPONSABILIDADE CIVIL DE PROPRIETÁRIOS DE VEÍCULOS AUTOMOTORES DE VIAS TERRESTRES

Alterar o subitem 2.9 do Art. 4º - PRÊMIOS e a Cláusula Especial para Extensão da Cobertura de Danos Pessoais a Dirigentes, Sócios, Empregados e Prepostos (Anexo nº 4), conforme abaixo:

"2.9 - Não obstante o disposto no subitem 4.3.1 do item 4 das Condições Específicas deste seguro, é permitida a extensão da cobertura de danos pessoais a dirigentes, sócios, empregados e prepostos do Segurado, mediante a cobrança de prêmio adicional e inclusão, no contrato, da "Cláusula Especial para Extensão de Cobertura de Danos Pessoais a Dirigentes, Sócios, Empregados e Prepostos", que constitui o Anexo 4.

CLÁUSULA ESPECIAL PARA EXTENSÃO DE COBERTURA DE DANOS PESSOAIS A DIRIGENTES, SÓCIOS, EMPREGADOS E PREPOSTOS

Tendo sido pago o prêmio adicional correspondente, fica entendido e acordado que, ao contrário do que consta do subitem 4.1.3 da Cláusula 4 - Responsabilidades Excluídas - das Condições Específicas deste seguro, são considerados terceiros, para fins da cobertura de danos pessoais concedida por esta apólice, os dirigentes, sócios, empregados e prepostos do Segurado e, ainda, as pessoas que deles dependam economicamente, desde que o acidente se verifique fora dos locais de propriedade ou ocupado pelo Segurado.

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO - 25.01.82

SUPERINTENDENCIA DE SEGUROS PRIVADOS

CIRCULAR Nº 02 de 11 de janeiro de 1982.

Altera a Tarifa de Seguros Aeronáuticos (Circular SUSEP nº 07/75).

O SUPERINTENDENTE DA SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS (SUSEP), na forma do disposto no art. 36, alínea "c", do Decreto-lei nº 73, de 21 de novembro de 1966;

considerando o proposto pelo Instituto de Resseguros do Brasil e o que consta do processo SUSEP nº 001.09167/81;

RESOLVE:

1. Aprovar as alterações introduzidas na Tarifa de Seguros Aeronáuticos, na forma constante no anexo, que fica fazendo parte integrante desta circular.
2. Esta circular entrará em vigor 30 (trinta) dias após a publicação, revogadas as disposições em contrário.

Alípio Côrtes Xavier Bastos
Superintendente em exerc.

ANEXO À CIRCULAR Nº 02 /82

TARIFA DE SEGUROS AERONÁUTICOS

I - ADITIVO "A" - GARANTIA CASCOS - CONDIÇÕES ESPECIAIS

a) O ITEM 9 passará a vigorar conforme abaixo:

9 - Participação do Segurado

9.1 - Além da franquia indicada no "Quadro das Responsabilidades" desta apólice, será obrigatoriamente deduzida do montante a indenizar, inclusive na Perda Total, um percentual de 20% (vinte por cento), a título de participação do segurado em cada sinistro ocorrido em campos de pouso não homologados nem registrados.

9.2 - A aplicação do acima exposto pressupõe o risco coberto, isto é, o pouso em tais campos quando caracterizada a absoluta emergência, continuando sem cobertura a operação intencional, como definido na alínea "g" do item 2 - Prejuízos não indenizáveis".

b) Renumerar o atual item 9, que passará a ser o item 10 - DEVOLUÇÃO DE PRÊMIO EM CONSEQUÊNCIA DE PERMANÊNCIA NO SOLO.

c) Renumerar o atual item 10, que passará a ser o item 11 - RESCISÃO E REINTEGRAÇÃO.

II - ANEXO 3

Incluir a Cláusula nº 27 - EXCLUSÃO DA PARTICIPAÇÃO DO SEGURADO, conforme texto a seguir:

"Cláusula nº 27 - Exclusão da Participação do Segurado:

Fica entendido a acordado que tendo si do pago o prêmio adicional, conforme seu enquadramento nas alíneas "a" ou "b" abaixo, torna-se sem efeito a Participação do Segurado prevista no item 9 das Condições Especiais do Aditivo "A" - Garantia Cascos.

a) - adicional de 40% - aeronaves registradas ou operando nos Estados do Acre, Amazonas, Pará, Maranhão, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Rondônia e Territórios do Amapá e Roraima.

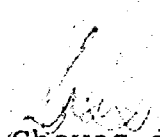
b) - adicional de 20% - aeronaves registradas e operando nos demais Estados ou Territórios".

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO - 25.01.82

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS
DEPARTAMENTO TÉCNICO-ATUARIAL

COMUNICADO/DETEC/Nº 01/82, de 07.01.82

As ENTIDADES DE PREVIDÊNCIA PRIVADA ABERTA deverão apresentar a este Departamento os Mapas-Resumo (MR), referentes à constituição de Provisões Técnicas, de acordo com o que estabelece as instruções anexas à Circular SUSEP nº 64/80 e OF/Circular/DETEC/GD/Nº 02/81, em 2 (duas) vias, e em separado dos processos de balancete, balanço e de demonstrativos de aplicação das provisões técnicas.


Sinval Chaves de Oliveira
Diretor/DETEC

/me.

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO - 14.01.82



REPRODUÇÃO(ÕES) DO ORIGINAL DO DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Ineditoriais

Indiana — Companhia de Seguros Gerais

CERTIDÃO

CERTIFICO, em cumprimento ao despacho do Sr. Secretário Geral desta Junta Comercial, exarado em petição taxada com Cr\$ 79,00 e protocolada sob o nº 25.150/81, que a sociedade "INDIANA-COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS", com sede nesta Capital, à Rua Boa Vista, nº 254-6º andar, arquivou nesta Repartição sob o nº 2.584, em sessão de 21 de dezembro de 1981, a folha do Diário Oficial da União, edição de 04 de dezembro de 1981, que publicou a Portaria SUSEP nº 239, datada de 25 de novembro de 1981, aprovatória das alterações introduzidas no Estatuto da referida sociedade, conforme deliberação da assembléia geral extraordinária, realizada aos 13 de novembro de 1981, do que dou fé. Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 05 de janeiro de 1982. Eu, HELENA RUSSO, escriturária, a escrevi, conferi e assino: HELENA RUSSO. Eu, ANA MARIA DE MORAES CASTRO, chefe substituta da seção de Certidões, a subscrevo: ANA MARIA DE MORAES CASTRO. VISTO, PERCEVAL LEITE BRITTO, Secretário Geral: ANA MARIA DE MORAES CASTRO.

(Nº 42.139 de 13-01-82 - Cr\$ 1.752,00)

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO - 14.01.82

Companhia Renascença de Seguros

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA

JUNTA COMERCIAL DO PARANÁ

CERTIDÃO

CERTIFICO, em cumprimento ao despacho exarado na petição protocolada sob número ... 54.492, de 24 de novembro de 1981, o seguinte: 1. que a sociedade CIA. RENASCENÇA / DE SEGUROS, com sede em Curitiba - Paraná, à rua XV de Novembro nº 556 - 12º andar, está com seus Documentos de Constituição, arquivados neste Registro Público do Comércio sob nº 122.255, por despacho em sessão de 31 de outubro de 1977; 2. que sob nº 139.676, por despacho em sessão de 17 de novembro de 1981, arquivou Ata da 56ª Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária (cumulativa) dos acionistas, realizada em 31 de março de 1981, às 14:00 horas.- Eu, Silka Lombardi Dias, Silka Lombardi Dias, Auxiliar de Escritório, a datilografei, conferi, assino e dou fé. E eu, Dalva Bauml, Dalva Bauml, Chefe do Serviço de Certidões, a subscrevo. SECRETARIA GERAL DA JUNTA COMERCIAL DO PARANÁ, em Curitiba, 26 de novembro de 1981. Visto: EURICO GOMES DE MACEDO, EURICO GOMES DE MACEDO - Secretário Geral.-

(Nº 42.219 de 15-01-82 - Cr\$ 4.088,00)

CERTIDÃO

CERTIFICO, em cumprimento ao despacho exarado na petição protocolada sob número 54.491, de 24 de novembro de 1981, o seguinte: 1. que a sociedade COMPANHIA RENASCENÇA DE SEGUROS, com sede em Curitiba - Paraná, à rua XV de Novembro nº 556 - 12º andar, está com seus Documentos de Constituição, arquivados neste Registro Público do Comércio sob nº 122.255, por despacho em sessão de 31 de outubro de 1977; 2. que sob nº 139.677, por despacho em sessão de 17 de novembro de 1981, arquivou Ata da 57a. / Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 31 de março de 1981, às 14:30 horas. - Eu, Silka Lombardi Dias, Silka Lombardi Dias, Auxiliar de Escritório, a datilografei conferi, assino e dou fé. E eu, Dalva Bauml, Dalva Bauml, Chefe do Serviço de Certidões, a subscrevo. SECRETARIA GERAL DA JUNTA COMERCIAL DO PARANÁ, em Curitiba, 26 de novembro de 1981. Visto: EURICO GOMES DE MACEDO, EURICO GOMES DE MACEDO - Secretário Geral.-

(Nº 42.218 de 15-01-82 - Cr\$ 4.088,00)

Companhia Adriática de Seguros Gerais — CAS

CGC. 30.902.142/0001-05

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA ADRIÁTICA DE SEGUROS GERAIS CAS

Aos vinte e sete dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e oitenta e um, às dez horas, na sede social, na Avenida São Luiz nº 50 - 26º andar, conj. 261, realizou-se a reunião do Conselho de Administração da Sociedade, com a presença da totalidade de seus membros, de conformidade com os Estatutos Sociais; assumiu a Presidência dos trabalhos o Presidente do Conselho, Sr. Artur Soares Amorim, o qual convidou a mim, Franco Mele, para servir como Secretário. Assim, constituída a mesa, declarou o Senhor Presidente que havia convocado a presente reunião para que os Conselheiros tomassem conhecimento da renúncia apresentada pelos Diretores da Sociedade, Srs. Alipio de Oliveira Junior e Dr. Orlando da Silva Machado. Submetidos à apreciação os pedidos de renúncia dos dois Diretores, os mesmos foram aceitos, declarando o Senhor Presidente que agradecia aos Diretores renunciantes, os serviços que os mesmos haviam prestado à Sociedade. Em seguida, o Senhor Presidente declarou que caberia ao Conselho suprir os cargos ora vagos em razão das renúncias ora apresentadas, para que submetia aos Senhores Conselheiros, os nomes dos Srs. Edson Teixeira Prates, curitiano, RG nº 4.530.175, CPF nº 573.446.558/53, José Wilson Soares Cardoso, curitiano, RG nº 834.275, CPF nº 003.437.067/68, para substituírem os Diretores renunciantes, declarando ainda aos Senhores Conselheiros ser conveniente à Sociedade o preenchimento de mais um cargo no quadro diretivo da Sociedade. Para tanto, sugeri aos Senhores Conselheiros que esse cargo fosse preenchido pelo Sr. Francisco Eduardo Magalhães Júnior, securitário, RG nº 2.206.577-SP, CPF nº 023.581.748/15, declarando ainda que os "curriculum vitae" dos três nomes acima sugeridos se encontravam à disposição dos Senhores Conselheiros para exame. Examinados aqueles documentos e submetidos à proposta de preenchimento dos cargos em questão, por unanimidade de votos, foram nomeados Diretores da Sociedade, os três senhores supra mencionados e qualificados, os quais, a partir desta data, passarão a exercer as suas funções de Diretores da Sociedade nas seguintes áreas: o Sr. Edson Teixeira Prates, brasileiro, solteiro, securitário, portador da Carteira de Identidade RG nº 4.530.175 e do CPF/MF nº 573.446.558-53, residente e domiciliado nesta Capital à Rua Asdrubal do Nascimento, nº 220 - 8º andar - apto. 803, na Diretoria Técnica de Ramos Elementares; o Sr. José Wilson Soares Cardoso, brasileiro, casado, securitário, portador da Carteira de Identidade RG nº 834.275 e do CPF/MF nº 003.437.068-68, residente e domiciliado no Rio de Janeiro - RJ, à Avenida Almirante Álvaro Alberto, nº 100 - apto. 1203, na Diretoria Técnica de Vida; e o Sr. Francisco Eduardo Magalhães Júnior, brasileiro, divorciado, securitário, portador da Carteira de Identidade RG nº 2.206.577 e do CPF/MF nº 023.581.748-15, residente e domiciliado nesta Capital à Rua Pamplona, nº 237, apto. 83 - Bloco B, Na Diretoria Comercial, assinando no Livro próprio o termo de posse. Foi considerado necessário que, até ser possível o preenchimento das outras Diretorias, Sr. Franco Mele, acumulará os cargos de Diretor Administrativo e Diretor Financeiro, deixando por enquanto vagas as Diretorias de Planejamento e Controle e a de "Grandes Clientes". Nada mais havendo a tratar, foi a reunião suspensa pelo tempo necessário à lavratura desta Ata no Livro próprio, por mim Secretário. Reaberta a sessão foi a Ata lida e achada conforme; pelo que vai assinada pelos Conselheiros presentes. São Paulo, 27 de outubro de 1981. a) Presidente: Artur Soares Amorim, Secretário: Franco Mele, Conselheiros: Artur Soares Amorim, Gilberto Dupas, Enrico Nissli e Franco Mele. A presente é cópia fiel do original. a. Franco Mele.

CERTIDÃO

SECRETARIA DA JUSTIÇA - JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO. Certifico que este documento foi registrado sob número e data estampados mecanicamente: JUCESP 2311/82 em sessão de 8/01/82. a) Perceval Leite Brito - Secretário Geral.

(Nº 42.264 de 15-01-82 - Cr\$ 9.928,00)

Companhia Adriática de Seguros Gerais — CAS

C.G.C.nº 30.902.142/0001-05

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 24.11.1980, CUJA PUBLICAÇÃO CONSTITUÍU AS FLS. 7419 DO DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO DA EDIÇÃO DE 24 DE ABRIL DE 1981.

Certidão - Arquivamento da folha do jornal supra mencionada.

SECRETARIA DA JUSTIÇA - JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO-

Certifico que este documento foi registrado sob número e data estampados mecanicamente : JUCESP 5.682/81 em sessão de 29.12.81.

a) Perceval Leite Brito - Secretário Geral.

(Nº 42.279 de 18-01-82 - Cr\$ 1.752,00)

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO - 19.01.82

Real Seguradora S/A

CERTIDÃO

CERTIFICO, em cumprimento ao despacho do Sr. Secretário Geral desta Junta Comercial, exarado em petição taxada com Cr\$ 79,00 e protocolada sob nº 362/82, aos 07 de Janeiro de 1982, que a sociedade "REAL SEGURO DORA S/A", com sede nesta capital, à Av. Paulista, nº 1374-6º andar, arquivou nesta Repartição, sob nº 435, por despacho desta Junta em sessão de 04 de Janeiro de 1982, a folha do Diário Oficial da União, edição de 28.12.81, que publicou a Portaria SUSEP nº 253, datada de 18.12.81, aprobatória das alterações estatutárias, conforme deliberações das Atas das Assembléias Gerais Extraordinárias, realizadas em 15 de outubro de 1981 e 18 de dezembro de 1981, referentes ao aumento do Capital Social de Cr\$ 174.000.000,00 para Cr\$ 259.050.000,00, bem como a extensão de suas operações aos seguros do Ramo Vida; constando a seguir, a transcrição das referidas atas e os Estatutos Sociais consolidados; do que dou fê. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 07 de Janeiro de 1982. Eu, Denise Delza Joaquim Tonetti-escriturária, a datilografei, conferi e assino: DENISE DELZA JOAQUIM TONETTI. Eu, Ana Maria de Moraes Castro-chefe substituta da Seção de Certidões, a subscrevo: ANA MARIA DE MORAES CASTRO. VISTO. Perceval Leite Brito-Secretário Geral.

Companhia Real Brasileira de Seguros

CERTIDÃO

CERTIFICO, em cumprimento ao despacho do Sr. Secretário Geral desta Junta Comercial exarado em petição taxada com Cr\$ 79,00 e protocolada sob nº 25.282/81, que a sociedade "CIA REAL BRASILEIRA DE SEGUROS", com sede nesta capital, à Av. Paulista nº 1374-6º andar, arquivou nesta Repartição sob nº 5.566, em sessão de 29 de dezembro de 1981, a Folha do Diário Oficial da União, edição de 21 de dezembro de 1981, que publicou a portaria SUSEP nº 249, datada de 11 de dezembro de 1981 que aprovou a elevação do Capital Social de Cr\$ 424.000.000,00 para..... Cr\$ 509.000.000,00 bem como a extensão de suas operações aos seguros / do Ramo Vida, conforme deliberações da Assembléia Geral Extraordinária realizada aos 09 de dezembro de 1981, do que dou fê. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 04 de janeiro de 1982. Eu, Helena Russo-escriturária, a escrevi, conferi e assino. HELENA RUSSO. Eu, Ana Maria de Moraes Castro, chefe substituta da Seção de Certidões, a subscrevo: ANA MARIA DE MORAES CASTRO. Visto: Perceval Leite Brito-Secretário Geral.

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO - 21.01.82

.. / .

Brasileira Seguradora S/A

CERTIDAO

CERTIFICO, em cumprimento ao despacho do Sr. Secretário Geral desta Junta Comercial, exarado em petição taxada com Cr\$ 79,00 e protocolada sob nº 25.283/81, que a sociedade " BRASILEIRA SEGURADORA S/A", com sede nesta capital, à Av. Paulista 1374-6º andar, arquivou nesta Repartição sob nº 5.566, em sessão de 29 de dezembro de 1981, a folha do Diário Oficial da União, edição de 21 de dezembro de 1981, que publicou a portaria SUSEP nº 250, datada de 11 de dezembro de 1981, que aprovou o aumento do Capital Social de Cr\$ 272.000.000,00 para Cr\$357.000.000,00, bem como a extensão de suas operações aos seguros dos Ramos Elementares, conforme deliberações das Assembléias Gerais Extraordinárias, realizadas aos 15 de outubro e 09 de dezembro de 1981, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 04 de janeiro de 1982. Eu, Helena Russo-escriturária, a escrevi, conferi e assino. HELENA RUSSO. Eu, Ana Maria de Moraes Castro, chefe substituta da Seção de Certidões, a subscrevo: ANA MARIA DE MORAES CASTRO. VISTO: Perceval // Leite Britto-Secretario Geral.

(Nº 42.363 de 20-01-82 - Cr\$ 11.096,00)

Capemi Seguradora S/A

C E R T I D A O

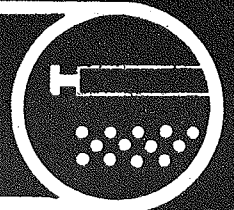
SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL
SECRETARIA DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E TURISMO
JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Processo nº 321/82.

CERTIFICO que CAPEMI SEGURADORA S.A.-CAPESA, arquivou nesta JUNTA sob o nº 91.703 por despacho de 8 de Janeiro de 1982, da 5a. TURMA. Fl. do Diário Oficial da União de 29 de Dezembro de 1981, que publicou a Portaria da SUSEP nº 242, referente ao aumento do Capital para CR\$736.118.033,00 e extensão de suas operações aos seguros do Ramo de Vida e alteração dos estatutos, conforme deliberações em AGES de 23/10/81 e 25/11/81, seguida da publicação das referidas atas, do que dou fé. JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, em 8 de janeiro de 1982. Eu, MARIA DA GLÓRIA SOARES escrevi, conferi e assino. Eu, LUIZ IGREJAS, Secretário Geral da JUCERJA, a subscrevo e assino.
Taxa de arquivamento - CR\$350,00

(Nº 22.149 de 15-01-82 - Cr\$ 4.672,00)

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO - 21.01.82



O espírito de Natal

Luiz Mendonça

Há um tipo de risco segurável a que os povos de língua inglesa chamam de "non appearance".

Trata-se do risco de não aparecimento de pessoa imprescindível a determinado acontecimento de interesse comercial. E os prejuízos daí resultantes são indenizados pelo seguro. Para exemplificar, diga-se que é um caso de non appearance a ausência do solista ao seu concerto, por impedimento surgido à última hora. Da mesma categoria é a suspensão de uma peça teatral, cujo elenco de repente fica desfalcado da sua figura principal.

Em torno dessa idéia central de non appearance há variantes que também se podem considerar como igualmente seguráveis. Tal foi o que ocorreu com a NBC, em relação ao seu contrato de exclusividade nas transmissões de TV (para os Estados Unidos) das Olimpíadas (1980) de Moscou. O cancelamento do certame decerto lhe daria prejuízo, pois não teria retorno do que pagara pelos direitos comprados. Também teria prejuízo grande se a delegação norte-americana não comparecesse àqueles jogos olímpicos. Nessa hipótese, a queda de interesse do telespectador patricio iria minimizar os preços do patrocínio comercial das transmissões. E a renda cairia a nível bem inferior ao do investimento feito pela emissora. Não deu outra, aliás. Os russos invadiram o Afeganistão e o governo Carter, agindo politicamente, conseguiu do Comitê Olímpico dos Estados Unidos o boicote do certame, levando ao non appearance dos atletas daquele país. O seguro, é claro, pagou os prejuízos da NBC (e de outras empresas com diferentes tipos de interesses segurados).

O seguro da NBC teve a intermediação de uma corretora do Lloyd's de Londres: a Adam Bros. Contingency Ltd., firma com bastante experiência em "non appear-

ance", possuindo bom acervo de seguros da espécie, vinculados a celebridades do passado como Bob Hope e Igor Stravinsky. E foi Geoffrey Fox, um dos diretores daquela experimentada corretora, que há poucos dias deu entrevista a Stacy Shapiro, correspondente (em Londres) da publicação especializada Business Insurance (de Chicago, USA), a propósito do preço que o Lloyd's provavelmente cobraria pelo seguro de non appearance de Papai Noel, no último Natal.

Certamente, o preço cresce com a idade do performer. E Noel (com seus presumíveis 800 anos) segundo o sr. Geoffrey Fox, em matéria de tarifaria incidiria em classe equivalente à de Bob Hope: 15% da soma segurada. Segundo ele, também justificaria essa tarifa a circunstância de o seguro estar enfrentando, no caso, a hipótese de perda total, porque "como no seguro das Olimpíadas, se Noel não aparecer naquela noite específica, por uma doença de último momento, não haverá melas perdas, mas um colapso total". Sem ele não há Natal.

O entrevistado fez também outra categoria de raciocínio, concluindo enfim que o Natal não é segurável. "Qual é o interesse segurável de Noel?" A essa sua própria pergunta respondeu ele: "Noel não paga pelos presentes que distribui. E o custo de mágicas ainda não é incluído nas apólices do Lloyd's".

Além do mais, falhando, Noel poderia perder o prestígio com as crianças. E ainda ser processado, em alguma parte do mundo, por um fabricante de brinquedos, prejudicado pelo cancelamento do Natal. Bem pior para ele, segundo o sr. Fox, se o processo corresse na Justiça dos Estados Unidos, diante das psicodélicas indenizações sentenciadas por seus juizes e tribunais.

Termina o diretor de Adam Bros., em tom sério, dizendo que é impossível avaliar o custo correspondente à perda do espírito do Natal. "Esse, afinal de contas, não é um grande risco. Há, sobretudo, o aspecto religioso do Natal. Ele é muito mais do que São Nicolau (ou Noel)". Entretanto, cada vez mais gente se dá conta, cada vez menos, desse aspecto religioso. E haja comércio, com o objetivo de vender cada vez mais.

JORNAL DO COMMERCIO

05.01.82

PREVISÕES PARA 1982 ?

José Sollero Filho

Desde os tempos mais primitivos de que temos registros orais ou escritos, existe a preocupação do homem em desvendar o futuro. Na Grécia e em Roma, os oráculos, os adivinhos, os áugures tinham larga atuação e gozavam de grande consideração, oficial, inclusive. Os tempos não mudaram muito.

Mas hoje a lucrativa atividade teve maior desenvolvimento, cada adivinho reivindicando mais eloquentemente seus dons extraordinários. E já não é o vôo ou o canto dos pássaros, os movimentos dos astros, as vísceras das vítimas, as formas das nuvens que entram em jogo, mas também os jogos de cartas, as datas de nascimentos, os "ciclos vitais", as "iluminações", e também os maxi e mini computadores, os "programas", os "planejamentos", baseados na palavra mágica, abracadabrante, nas "estatísticas".

Ora ninguém nega o valor da estatística, como ciência ou coleta de dados, simplesmente. Mas é fonte ela de numerosíssimos erros de apreciação. Inicialmente pela desatenção ao conceito dos dados apresentados.

No campo do seguro, muito frequentemente os erros deste tipo infirmam gravemente a maioria das conclusões que os "entendidos" dão a público. Pode-se ver a confusão que ocorre simplesmente levando em conta que sob a rubrica de "prêmios", podemos entender os prêmios aceitos de seguros diretos, os de retrocessão, os de cosseguro e resseguro, todas essas verbas podendo ser ou não líquidas de cancelamentos, de resseguros cedidos e prêmios cobrados ou recebidos... E então quando se fala em produção de prêmios inicialmente se precisa saber de que estamos falando.

No tocante às estatísticas internacionais, as dificuldades se agravam. Não podemos comparar a recolta de prêmios auferidos pelas seguradoras privadas operando no Brasil com dados publicados para outros países porque em muitos deles é permiti-

do operar em seguros de acidentes do trabalho o que é vedado às nossas seguradoras privadas. Muitos outros seguros privativos da Previdência Social no Brasil, são livremente operados por empresas privadas alíguas, aparecendo sempre como "prêmios".

Este a razão pela qual é incerto se prevê o desenvolvimento do seguro entre nós em percentagem do Produto Interno Bruto comparando os dados nossos com os verificados no Exterior acrescentando-se ainda que varia muito o próprio conceito e o cálculo do Produto Interno Bruto de país para país.

Não esquecer ainda que os dados podem ser deformados intencionalmente segundo Interesse deles tirar uma ou outra conclusão. Ficando no campo doméstico, ao pleitear um empréstimo no Banco, interessa-nos elevar a renda o que não ocorre ao pagarmos o Imposto de Renda...

Dei ter de se ver com grande cautela a publicação de previsões para o Mercado Segurador Brasileiro no tocante à produção de prêmios e principalmente aos resultados que deverão ser auferidos.

Assim dizendo não desmerecemos os esforços dos estudiosos. Mas é indiscutivelmente certo, por exemplo, que as estimativas falharão substancialmente se o Governo resolver estatizar o seguro de Danos Pessoais causados por Veículos Automotores de Vias Terrestres, o

popular DPVAT. E não bastam os princípios veiculados publicamente; dado o pragmatismo do Estado Moderno. E pretextos não faltariam ao Governo: a ineficiência da Previdência Social poderia ser compensada pelo combate à sonegação do seguro e pelo não pagamento de comissões aos corretores ...

Mais especificamente no tocante aos seguros de pessoas, ninguém sabe dimensionar com a precisão necessária o impacto que a retirada do incentivo da dedução dos prêmios de seguros de vida e acidentes pessoais terá na produção desses seguros.

E tudo isto sem falarmos nas modificações possíveis na situação geral do País. Se houver um reaquecimento da economia e aumento de emprego, a curva histórica estabelecida anteriormente, será substancialmente alterada. E para ...

Para a previsão dos resultados das operações os óbices são maiores. Não só pelos fenômenos acima apontados que também atuam sobre os resultados, mas também a política de aumento de retenções das seguradoras e de desenvolvimento descontrolado das operações no Exterior, só agora apresentam consequências lastimáveis e que talvez se agravem.

Não juremos pois sobre as previsões feitas. Nem mesmo sobre aquelas que nós mesmos ousamos fazer.

DIARIO DO COMERCIO

08.01.82

Acidentes de trânsito em SP

O serviço de trânsito, enquanto esteve sob a responsabilidade do Estado, foi operado a partir da Secretaria da Segurança Pública, com uma visão eminentemente policial do problema. A transferência desse serviço para a alçada do Município representou uma evolução muito grande e foi extremamente importante para a melhora do trânsito na cidade de São Paulo, que passou a participar diretamente na solução do problema.

Essa mudança de responsabilidade pelo trânsito fez com que ele deixasse de ser olhado como algo de interesse da polícia e passasse a ser examinado como um problema técnico, para cujo encaminhamento e solução o policial tem papel importante, desde que integrado como elemento das soluções projetadas.

Outro marco importante na transferência do serviço de trânsito para o Município foi a criação da Companhia de Engenharia de Tráfego, cuja ação se desenvolve em vários níveis, compreendidos desde o projeto viário até a mudança da geometria das ruas, de modo a permitir que o trânsito, enquanto problema, tenha soluções que se enquadrem no processo de desenvolvimento urbano e mantenha, na medida do possível, as características da cidade.

Assim, após eliminar a grande maioria dos pontos de estrangulamento do trânsito em São Paulo, que durante muitos anos foi fator gerador das tensões dos paulistanos, a

Companhia de Engenharia de Tráfego e o Departamento de Operações do Serviço Viário começaram a se preocupar mais com os aspectos da segurança, tanto para os pedestres quanto para os condutores de veículos.

Dessa forma, foi possível diminuir sensivelmente o número de acidentes (que, apesar de tudo, é ainda muito alto). Haja vista que no ano passado, em relação a 1980, se registraram no Município de São Paulo 12.547 acidentes a menos. Em 1980, os acidentes com vítimas foram 15.192 e, em 1981, 14.501; os acidentes sem vítimas somaram 85.914 em 1980 contra 79.058 o ano passado; os atropelamentos entre 1980 e 1981 caíram de 27.000 para 22.000. Enfim, o número total de acidentes, que foi de 128.106 em 1980, baixou para 115.559 em 1981.

Para tanto, contribuíram a execução de programas de segurança e fluidez do tráfego, que atingiu 5.026 intervenções viárias; de treinamento e educação de trânsito, cujos cursos alcançaram nove mil pessoas, além do de coordenação de semáforos por computador. Não há dúvida de que muito ainda há para fazer, especialmente a liberação de verba por parte do Ministério da Educação para a instalação, nas escolas de 1º e 2º graus, do Projeto Escola da CET, que consiste em levar o trânsito para as salas de aulas, de modo a educar o jovem para um comportamento correto em relação aos pedestres e às leis de trânsito.

O ESTADO DE SÃO PAULO

09.01.81

Os riscos do Papa na Grã-Bretanha

Luiz Mendonça

De nada vale a tentativa de ignorar ou de escamotear a realidade. Esta não se altera. O que pode mudar (artificialmente) é a visão subjetiva dos fatos objetivos.

A visita do Papa a qualquer país é acontecimento, por exemplo, na essência pastoral e de significado altamente religioso e filosófico. Mas não se pode negar que, secundariamente, é também um acontecimento com implicações materiais (financeiras).

O orçamento de uma visita dessas tem muitas cifras, que no conjunto podem totalizar quantia bastante respeitável. E nele (orçamento) não apenas entram recursos movimentados pela própria Igreja, mas também os que representam investimentos de indivíduos e firmas. Este último é o caso, por exemplo, dos fabricantes de souvenirs.

O Papa João Paulo II tem na sua agenda, em 1982, o compromisso de uma visita à Inglaterra, à Escócia e ao País de Gales, no período de 28 de maio a 2 de junho. Desde que Henrique VIII renunciou à Igreja Católica, em 1534, esta será a primeira visita de um Papa à Grã-Bretanha, quase 448 anos depois do histórico rompimento.

Os bispos católicos da Grã-Bretanha, todavia, estão enfrentando com objetividade os aspectos financeiros do importante evento. E para isso constituíram a Papal Visit Ltda., que se encarregará das questões de ordem material ligadas ao programa de viagem do Pontífice. O sr. R. W. Last, assistente do coordenador da Papal Visit Ltda., acaba de dar entrevista a respeito, declarando entre outras coisas: "Nós precisamos de apólice de seguro porque dinheiro já está sendo gasto nos preparativos do tour de Sua Santidade". Para exemplificar, disse ele: "Se o programa incluir uma grande concentração de público, ao ar livre, para ouvir a fala do Papa, será necessário fazer construções especiais, em plano elevado,

para Sua Santidade, toda a sua comitiva, autoridades e componentes do coro que cumprirá a parte musical." E isso custa boa soma de dinheiro com o pagamento de arquitetos, construtores e respectivos fornecedores.

Qual a espécie de seguro que indeniza prejuízos dessa natureza? É aquele a que o inglês chama de non appearance insurance. No caso, o seguro cobrirá o risco de que o performer (o Papa) venha a ser impedido de realizar a visita programada.

Há, em Londres, uma firma que se notabilizou por sua experiência em tais seguros, sempre vinculados a personalidades célebres. Trata-se da Adam Bros. Contingency Ltd., cujo porta-voz, seu diretor Geoffrey Fox, acaba de declarar que vem montando com muita antecedência o non appearance insurance da visita papal. Segundo ele, será um seguro abrangente, abarcando os interesses da Papal Visit Ltd. e os interesses de todos quantos estejam investindo recursos no acontecimento.

Limpa e abertamente, afirmou o sr. Fox que a taxa do seguro vem oscilando fortemente, nas cotações do Lloyd's e do mercado londrino. No início dos meus contatos, disse ele, a taxa era de 2.5% da quantia segurada. Subitamente, o Papa foi vítima de atentado no próprio Vaticano — e o mercado se retraiu, exatamente quando eu estava no meio das negociações. Quando o Sumo Pontífice se recuperou, o mercado novamente se abriu, voltando a taxar o non appearance insurance para a viagem à Grã-Bretanha. Mas, quando o Papa teve que submeter-se à segunda cirurgia, a taxa chegou ao nível de 10%. Agora está oscilando em torno de 5%.

Em outros países, as coisas não acontecem necessariamente da mesma forma, nos mesmos ritmos e estilos. Na visita à França, por exemplo, o seguro feito (seguro de vida) teve a finalidade de garantir as despesas de uma nova eleição papal, já que as finanças do Vaticano estavam combatidas, despreparadas para suportar novos e pesados ônus.

Na visita ao Brasil, a mais longa de todas, nenhum seguro se fez, salvo o da Cúria de Fortaleza, para cobrir indenizações (por responsabilidade civil) pagáveis por danos acontecidos ao público.

Enfim, cada roca com seu fuso, cada tetra com seu uso.

JORNAL DO COMMERCIO

12.01.82

Prejuízo em Londres vai a US\$ 57,8 milhões

por Riomar Trindade
do Rio

As operações de resseguros contratadas pelo escritório do Instituto de Resseguros do Brasil (IRB) no mercado de Londres, relativas ao exercício fiscal de 1978, resultaram em um prejuízo de 30 milhões de libras esterlinas — cerca de 57,8 milhões de dólares — a valores de hoje, ao mercado segurador brasileiro. A estimativa é do presidente da Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização (Fenaseg), Clínio Silva, com base em informações recebidas de corretores londrinos. Se confirmada esta estimativa, o prejuízo acumulado das operações de resseguros contratadas em Londres, de 1975 a 1978, eleva-se a 47,8 milhões de libras, ou seja, US\$ 90,8 milhões, pelo câmbio atual.

O presidente do IRB, Ernesto Albrecht, não conside-

rou "exagerada" a estimativa da Fenaseg, adiantando que, no decorrer desta semana, deverá receber os números definitivos das perdas referentes ao exercício fiscal de 1978. Clínio Silva afirmou que o mercado segurador, que arcará com 70% dos prejuízos — os restantes 30% correspondem ao IRB —, vai pleitear junto ao Instituto um prazo de dois anos para saldá-lo. Para pagar os prejuízos relativos ao exercício de 1977, as seguradoras receberam um prazo de 4 meses. Agora, querem 2 anos e melhores taxas de juros, conforme afirma Silva. Os prejuízos dos contratos de 1978 — pelas regras do mercado de Londres, as coberturas são liquidadas três anos depois — foram provocados, basicamente, por uma elevada incidência de sinistros nos ramos marítimo (seguro de cascos de navios) e aeronáutico.

GAZETA MERCANTIL

12.01.82

Por segurança, 3 lojas serão fechadas em SP

Ainda esta semana, a Prefeitura de São Paulo deverá interditar três lojas do edifício Vista Alegre, às quais se tem acesso pelo número 78 da rua Boa Vista e pelo 155 da rua General Carneiro, por apresentarem "risco iminente" de incêndio por causa de suas precárias instalações elétricas. Para isso, o Grupo de Inspeção e Fiscalização enviou ontem à Secretaria das Administrações Regionais ofício justificando a necessidade urgente de seu fechamento.

Segundo o diretor da Divisão de Controle de Uso de Imóveis, Carlos Alberto Venturelli, que participou ontem da vistoria, o prédio de propriedade da Predial Ruggiero Ltda foi considerado "uma das edificações em piores condições de segurança de todas as já vistoriadas".

Ao percorrer o edifício Vista Alegre,

os fiscais constataram as precárias condições de toda a parte elétrica e verificaram ainda que o prédio não dispõe de qualquer sistema de segurança contra incêndio, estando todos os extintores com as cargas vencidas. Diante dessa situação, o grupo misto Prefeitura-Corpo de Bombeiros intimou os proprietários do edifício a regularizarem as instalações elétricas no prazo máximo de 15 dias, sob pena de interdição do prédio.

O que mais alarmou os fiscais, entretanto, foi o estado em que se encontram as lojas situadas na rua General Carneiro. Segundo Venturelli, "estão colocando em risco a segurança do prédio inteiro", referindo-se aos estabelecimentos Jungueira Ltda., instalado no número 121; Vicentini Santos Ltda., no nº 115, e Discoplay, no nº 119.

O ESTADO DE SÃO PAULO

13.01.82

NILZA ROQUETTE

José Sollero Filho

A imagem do "iceberg" se tornou clássica para exprimir que a parte oculta de um corpo é maior do que a percebida.

Nas empresas o mesmo ocorre. Atrás dos órgãos de representação, que a tornam visíveis, "presente" como dizia Pontes de Miranda, existe o corpo social que pensa, trabalha, produz, administra, planeja, inventa, escreve, etc. E muitas vezes se pergunta: "quem escreveu tal trabalho, de quem essa idéia, qual o autor de tal estudo, qual o pesquisador que obteve aqueles dados... Mas formalmente eles não existem, tudo é a empresa.

E mais ainda. Na medida em que crescem as instituições, mais importante se torna sua parte oculta, mesmo porque seria o caos, se cada um dos seus órgãos tivesse a competência de externá-la. Uma das funções da direção consiste justamente na obtenção da unidade do trabalho e sua "apresentação" externa.

Ocorre o fato nas seguradoras. Verifica-se no Instituto de Resseguros do Brasil. E neste, eminentemente. Por trás de uma simples carta, circular ou pronunciamento, houve pesquisa, estudo, análise, comparação, criação, cujos responsáveis permanecem ignorados. É onde se manifesta a capacidade do seu quadro de pessoal, considerado pelo Dr. Camargo Aranha, um dos humanistas que presidiram o IRB, como seu principal patrimônio.

Dizia o ilustre administrador paulista que se o Instituto perdesse os seus dólares, os imóveis, créditos e demais bens, poderia tudo reconstruir se conservasse o seu quadro de pessoal. Faltando este, o patrimônio se esvalria definitivamente como uma planta sem semente.

Um dos elementos mais qualificados dos quadros do IRB conhecido de poucos, era D.ª Nilza Roquette que faleceu antecipando o Natal, depois de longa e dolorosa enfermidade.

Técnica de Administração pela Fundação Getúlio Vargas, foi admitida no Instituto em 1946 após concurso rigoroso, público. Serviu no Departamento Jurídico na coordenação de trabalhos de secretaria e documentação. Passou à Divisão Administrativa onde chegou à Chefia do Serviço de Pessoal. Ali colaborou no regulamento de apuração de merecimento dos servidores. Problemas de seguro e resseguro-automóvel a levaram à Carteira Automóveis cuja chefia ocupou.

Sua atuação nos campos técnico e administrativo a conduziu à Assessoria da Presidência onde secretaria o grupo de trabalho encarregado de estudos e análise de projetos relativos à reforma da legislação de seguros que deu lugar ao Decreto-lei 73 de 1966. Em 1967 terá o seu cargo a direção da Comissão que reformulou os Estatutos do IRB. Foi convidada para trabalhar na Secretaria Geral do Ministério da Indústria e Comércio onde entrou em exercício em 25 de abril de 1967. Atuando com a costumeira discrição e inteligência mereceu seguidos e numerosos elogios que a brilhantam sua folha de serviço.

Da área de seguros e administração geral, passou à de turismo. Colaborou na criação da EMBRATUR e aposentando-se do IRB em 1976, lá se fixou exercendo funções de assessoria da Diretoria. Desde 1979 coube-lhe o acompanhamento da política internacional de turismo e a colaboração com o magnífico trabalho cultural da UNESCO visando ao reaproveitamento das ruínas das Missões Jesuíticas do Rio Grande do Sul e Paraguarí.

A imagem de "iceberg" para as grandes instituições não é apropriada. Melhor falar em árvores cujas raízes que lhes levam a vida, se perdem no solo, são invisíveis e até ignoradas.

DIARIO DO COMERCIO

14.01.82

Descoberta quadrilha que aplicava golpe do seguro

Uma quadrilha de policiais do Ceará, que vinha falsificando certidões de óbitos, exames cadavéricos e depoimentos, com a finalidade de receber o seguro obrigatório de veículos, foi descoberta, durante esta semana, pelo escritório de advocacia Negrini Covizzi Associados, da Capital, auxiliado pela própria polícia cearense.

A maior parte dos golpes foi aplicada contra a Sul América de Seguros, cujo montante ainda está sendo calculado. Em alguns casos, investigados pelos advogados, o acidente de trânsito relatado nas certidões policiais não havia acontecido; em outros, eram acrescidas vítimas fictícias às reais, em geral, pessoas já falecidas. Para isso, os policiais envolvidos conseguiram, em cartórios de pequenas cidades do Interior do Ceará, certidões de óbitos em branco.

Os golpes começaram a ser investigados quando a Sul América de Seguros desconfiou de um pedido de pagamento de indenização, feito pelo tenente da PM

do Ceará Vantuil Matias, na qualidade de procurador de sua irmã, Maria Valbeni de Sousa, cujo marido José Agamenon Ribeiro de Carvalho teria morrido em acidente.

De acordo com as investigações, Agamenon constava como vítima de acidente de trânsito, que ocorrera, em 1979, conforme certidão policial, expedida pelo delegado de Juazeiro do Norte, tenente-coronel PM Sraquis Kalil. Apurou-se, entretanto, que Agamenon havia morrido, em 1975, no município de Pindaré-Mirim, no Estado do Maranhão, vítima de um disparo accidental.

INQUÉRITOS FANTASMAS

Vários inquéritos-fantasmas foram montados em São Gonçalo do Amarante, também no Ceará, a partir de atestados de óbitos assinados em branco por oficiais dos cartórios dos distritos de Serrote e de Umarituba. O delegado de São Gonçalo, José Ari Davi, pegou os documentos do carro de

Gerivan da Silva Simão, que atropelou uma senhora, sem causar-lhe ferimentos graves, e montou um inquérito, policial, no qual constava que o motorista havia atropelado e morto José Azevedo Braga, parente da oficial de Registro Civil Raimunda Moreira Braga, que forneceu a certidão em branco ao delegado.

Num outro inquérito, instaurado para apurar o atropelamento e morte de Mário Barbosa do Carmo, o delegado de São Gonçalo incluiu também como vítima fatal Pedro Moura do Carmo, anexando uma certidão de óbito falsificada. Para receber o seguro da segunda vítima, o delegado falsificou também uma certidão de casamento entre Mário Barbosa do Carmo e sua própria irmã, Elenita Maria de Sousa.

Além desses casos, o escritório Negrini Covizzi descobriu também outras fraudes, no Interior do Ceará, cujos inquéritos estão sendo revistos, a pedido da Sul América.

FOLHA DE SÃO PAULO

16.01.82

Policiais e um advogado envolvidos em golpes contra empresa de seguro

Um golpe contra empresas de seguro para o recebimento de indenizações em caso de acidente de trânsito, onde estão envolvidos policiais, um oficial de cartório de notas e ofícios de São Caetano do Sul e um advogado, está sendo investigado pelo 1.º Distrito Policial e um informante foi preso ao tentar receber o prêmio do seguro apresentando para tanto um Boletim de Ocorrência "fabricado" e nele constando um menor que morreu em consequência de uma queda accidental de trem, como sendo vítima de um atropelamento fatal.

O preso é Emilson Nunes, 28 anos, casado, rua Marcelino Brunete, 246, Vila Varela-Poá, que acabou confessando para o delegado Aquiles Reis Vasconcelos toda a trama e acusou o advogado José de Bastos Freitas, Mário Santana, oficial maior do 4.º Cartório de Notas e Ofícios de Justiça da Comarca de São Caetano do Sul, o escrivão de Polícia Isaias Bernardes Ferreira, atualmente lotado no 8.º Distrito Policial

e o investigador de Polícia, Sérgio Rubens da Silva, que trabalha no Instituto Médico Legal.

Emilson foi detido quando estava na Companhia Internacional de Seguros, na rua Líbero Badaró, 73, 6.º andar, na Cidade. Ele estava de posse de uma correspondência, na qual fez a juntada de vários xerox para receber a indenização no valor 174.473 cruzeiros referente a morte por atropelamento do menor Eduardo Augusto Pereira. Os documentos apresentados eram a cópia do Boletim de Ocorrência n.º 4.078, do 44.º Distrito Policial, de Guaianas; certidão original de óbito, certidão de nascimento da vítima, certidão de casamento dos pais do menor, xerox das cédulas de identidade dos pais do menor, então beneficiárias do seguro.

Como é de praxe em casos fatais em que a vítima é menor, a Companhia Internacional de Seguros fez uma investigação da "causa-mortis" e ficou apurado que o Boletim de Ocorrência do

44.º Distrito Policial era falso e que o menor Eduardo Augusto Pereira não tinha falecido em consequência de atropelamento e sim por queda accidental de trem, conforme o BO n.º 5.434/81, do 32.º Distrito Policial, elaborado pelo delegado Darlan Carlos Pinto. Diante desse fato, a companhia seguradora solicitou que Emilson Nunes apresentasse o laudo do Instituto Médico Legal, bem como a procuração dos pais do menor, já que a correspondência inicial, assinada pelo advogado José de Bastos Freitas não constava o número de inscrição da seção de São Paulo da Ordem dos Advogados do Brasil. Essa procuração foi falsificada no cartório de São Caetano do Sul, pois os pais do menor estiveram no dia 29 de dezembro do ano passado na companhia de seguros e negaram que tivessem assinado qualquer tipo de procuração, mas que foram procurados várias vezes por elementos que se intitulavam policiais, que requeriam documentos para investigar a morte de seu filho. Na noite

de sexta-feira Emilson Nunes retornou à seguradora para receber o dinheiro, ocasião em que foi detido e nas suas declarações iniciais no inquérito instaurado a respeito, acusou os dois policiais como mentores intelectuais da falsificação.

Alegou o indiciado que outras pessoas estão envolvidas no golpe contra companhias seguradoras para receber a indenização de mais de 174 mil cruzeiros e que os nomes dos indiciados, bem como o número do bilhete do seguro obrigatório eram retirados de outros boletins de ocorrência por lesões leves, onde as vítimas não procuravam receber qualquer quantia pelo ferimento em consequência de um atropelamento. As autoridades irão prosseguir hoje nessas investigações e, na Delegacia Geral de Polícia foi instaurado o competente processo administrativo para apurar a participação do investigador e do escrivão nessa trama, que deverá atingir milhões de cruzeiros de prejuízos para as firmas seguradoras.

Os acertos da estatística

José Soller Filho

"Abusus non tollit usum."

Não sei de quando é o provérbio. Mas é mais velho do que a Sé de Braga. E continua verdadeiro até os dias de hoje. De fato não é porque se abusa das estatísticas que vamos deixar de usá-las ou mesmo de planejá-las levando-as em conta.

Assim no tocante ao seguro. Escolhidos de erros os dados de que dispomos, cuidando em não incidir em enganos terminológicos, muito podemos aprender e até mesmo o planejamento está ao nosso alcance, desde que o façamos com a necessária prudência, sem esquecer um minuto sequer, que as previsões baseadas em séries históricas só valem se não houver alterações a curto ou longo prazo nas condições em que foi vivida tal série histórica.

Por exemplo. O seguro de vida é baseado na longa experiência condensada nas tábuas de mortalidade desde aquela que teria sido utilizada na Roma antiga até a do Instituto de Resseguros do Brasil, calculada pelo ilustre atuário Gesânio Quartim Pinto de Moura. Suponhamos — e é muito agradável fazê-lo — que os dedicados homens do Hospital do A.C. Camargo, da Santa Casa e todos os pesquisadores empenhados no estudo do câncer, encontrem uma solução e logrem a cura do imitável mal: seria eliminada uma das causas principais de óbitos. Em São Paulo, em 1977, foram 8.498 mortos por neoplasma, sendo 6.157 por neoplasmas malignos.

Talvez mais fácil, mas bom também de imaginar: sonhemos que melhoradas as condições de alimentação, moradia e tratamento médico deixasse de ocorrer metade dos óbitos por enterite e outras doenças diarréicas e também que diminuindo o "stress" ou aperfeiçoados os re-

ursos farmacológicos, se reduzissem na mesma proporção os óbitos por doenças do aparelho circulatório e respiratório. E, logo após, independentemente da multisecular experiência se alteraria a tábua de mortalidade pois se encolheriam pela metade os óbitos. Em São Paulo, Capital, segundo os dados do I.B.G.E., só essas causas respondem por 59,8% dos óbitos ocorridos em 1977...

Mas não há dúvida em que quando se dispõe de dados como os publicados pelo Instituto de Resseguros do Brasil, muito se pode saber sobre o seguro no Brasil.

No tocante ao movimento geral, correspondendo a todos os ramos sabemos que a preço corrente o resultado operacional que foi de 0,527 bilhões em 1971 passou a 24,728 bilhões de cruzeiros em 1980, o preço constante de 1980, passou de 10,2 bilhões em 1971 àquela soma.

Os prêmios de seguros cresceram de 1,9 bilhões em 1971 para Cr\$ 98 bilhões em 1980 e mais de 200 bilhões em 1981. E os sinistros foram de 918 milhões em 1971 e de Cr\$ 39.097 milhões em 1980. E o sinistro/prêmio, relação que não está sujeita às variações monetárias, oscilou de 37,9% em 1976, para 27,1% em 1971 sendo que em 1980, o índice foi de 39,9%.

Neste decênio o resultado patrimonial cresceu de 840% passando de 221 milhões em 1971 e 18.711 milhões em 1980. As despesas administrativas, nas quais ocupam lugar de relevo os serviços de terceiros, passaram de 517 milhões em 1971 para 26.866 milhões em 1980. E o excedente, de Cr\$ 230.780 mil no início do decênio, chegou a Cr\$ 16.573 milhões em 1981.

DIARIO DO COMERCIO

21.01.82

CÂMBIO

O Departamento de Câmbio (DECAM), do Banco Central do Brasil, afixou, ontem, a cotação da moeda norte-americana. O dólar, no mercado interno, foi cotado a Cr\$ 133,77 para compra e a Cr\$ 134,44 para venda. Nas operações Interbancárias, sua cotação foi de Cr\$ 133,970 para repasse e de Cr\$ 134,310 para cobertura. O sistema bancário brasileiro continua fixando as cotações das demais moedas, no momento da operação.

Na página 2 estão as cotações das demais moedas, no fechamento, no dia 27/1/82, em Nova York.

CÂMBIO

Fechamento do câmbio na cidade de Nova York, no dia 27/1/82, em relação ao cruzeiro.

| Países | Moedas | Compra | Venda |
|------------------|-----------|-----------|-----------|
| ESTADOS UNIDOS | Dólar | 134,25 | 134,31 |
| ARGENTINA (Fin.) | Peso | 0,01337 | 0,01338 |
| BOLÍVIA | Peso | 5,58480 | 5,58729 |
| EQUADOR | Sucre | 3,71872 | 3,72038 |
| PARAGUAI | Guarani | 1,08742 | 1,08791 |
| PERU | Sol | 0,25507 | 0,26862 |
| URUGUAI (Com.) | Peso | 11,59920 | 11,60438 |
| VENEZUELA | Bolívar | 31,29357 | 31,30766 |
| MÉXICO | Peso | 5,04699 | 5,05304 |
| INGLATERRA | Libra | 250,71187 | 251,09254 |
| ALEMANHA | Marco | 57,82898 | 57,87976 |
| SUIÇA | Franco | 72,46963 | 72,58038 |
| SUÉCIA | Coroa | 23,78210 | 23,80116 |
| FRANÇA | Franco | 22,73112 | 22,76054 |
| BÉLGICA | Franco | 3,42474 | 3,42802 |
| ITÁLIA | Lira | 0,10844 | 0,10866 |
| HOLANDA | Florim | 52,58519 | 52,67058 |
| DINAMARCA | Coroa | 17,77066 | 17,78469 |
| JAPÃO | Iene | 0,58522 | 0,58586 |
| AUSTRIA | Schilling | 8,31734 | 8,34223 |
| CANADÁ | Dólar | 112,19287 | 112,27116 |
| NORUEGA | Coroa | 22,80061 | 22,81855 |
| ESPAÑA | Peseta | 1,36770 | 1,36841 |
| PORTUGAL | Escudo | 1,99628 | 2,00313 |
| ÁFRICA DO SUL | Rand | 137,29747 | 137,49314 |
| FILIPINAS | Peso | 16,32480 | 16,33209 |
| KWAIT | Dinar | 471,95587 | 472,30111 |
| NOVA ZELANDIA | Dólar | 107,95042 | 108,13298 |
| AUSTRÁLIA | Dólar | 142,06432 | 142,19765 |
| PAQUISTÃO | Rupee | 13,24500 | 13,43100 |
| HONG KONG | Dólar | 22,83592 | 22,91328 |
| FINLÂNDIA | Markka | 30,07200 | 30,09887 |
| ÍNDIA | Rupee | 14,61982 | 14,66665 |
| DÓLAR CONVENIO | Dólar | 133,77 | 134,44 |

Fonte: Corretora Souza Barros Câmbio e Tits. S/A.

DIARIO DO COMERCIO

28.01.82



COMISSÃO DE SEGUROS INCÊNDIO E LUCROS CESSANTES

DESCONTOS POR EXTINTORES

RESOLUÇÕES SOBRE OS SEGUINTE PROCESSOS:-

- | | |
|---|---|
| <p>- LABORATÓRIOS SINTOFARMA S/A. - Rua Sergipe, 120 e Rua Dona An- tonia de Queiroz nºs. 537/549 - SÃO PAULO - SÃO PAULO</p> <hr/> <p>D T S - 0144/82 - 11.01.82</p> | <p>- CODEMA COMERCIAL E IMPORTADORA LTDA. - Via Anchieta, 1489 - SÃO PAULO - SÃO PAULO</p> <hr/> <p>D T S - 0151/82 - 11.01.82</p> |
| <p>- UNITIKA DO BRASIL INDÚSTRIA TEXTIL LTDA. - Via Anhanguera, Km. 125 - AMERICANA - SP</p> <hr/> <p>D T S - 0145/82 - 11.01.82</p> | <p>- L' AUBERGE SERVIÇOS DE HOTE- LARIA LTDA. - Av. Nações Unidas, 21.555, Esquina com a Rua Maes- tro Joaquim Capocchi, 135 - JU- RUBATUBA - SÃO PAULO</p> <hr/> <p>D T S - 0152/82 - 11.01.82</p> |
| <p>- REDE SANTO ANTONIO DE SUPERMER- CADOS LTDA. - Rua Conego Ani- bal Difrância, 2-6 - BAURÚ - SP</p> <hr/> <p>D T S - 0146/82 - 11.01.82</p> | <p>- BENDIX DO BRASIL EQUIPAMENTOS PA- RA AUTO VEÍCULOS LTDA. - Rua Jú- lio Diniz nº. 58 - SÃO PAULO - SÃO PAULO</p> <hr/> <p>D T S - 0153/82 - 11.01.82</p> |
| <p>- AUDIUM ELETRO ACÚSTICA LTDA. - Rua Profa. Virgílica Rodrigues Al- ves de Carvalho Pinto, 795 - SÃO PAULO - SÃO PAULO</p> <hr/> <p>D T S - 0147/82 - 11.01.82</p> | <p>- BRASIMAC S/A. - ELETRODOMÉSTICOS Av. José Bonifácio, 466 - SÃO PAULO - SÃO PAULO</p> <hr/> <p>D T S - 0154/82 - 11.01.82</p> |
| <p>- MANNESMANN COMERCIAL S/A. - Av. Engº Roberto Zuccolo, 343 e Av. C.S. Luiz Copello, 60 - SÃO PAU- LO - SÃO PAULO</p> <hr/> <p>D T S - 0148/82 - 11.01.82</p> | <p>- BSI INDÚSTRIAS MECÂNICAS S/A. - Via Sen. José Ermírio de Moraes, Km. 3 - SOROCABA - SÃO PAULO</p> <hr/> <p>D T S - 0155/82 - 11.01.82</p> |
| <p>- TOSHIBA MEDICAL DO BRASIL LTDA. Av. Jabaquara, 2848 - SÃO PAULO SÃO PAULO</p> <hr/> <p>D T S - 0149/82 - 11.01.82</p> | <p>- SUPERMERCADO KATE TUDO LTDA. - Rua Emília Marengo nºs. 128, 140 e 152 - SÃO PAULO - SÃO PAULO</p> <hr/> <p>D T S - 0156/82 - 11.01.82</p> |
| <p>- SOCIEDADE BRASILEIRA BENEFICIA- DORA DE CHÁ LTDA. - Rua Getú- lio Vargas, 1394 - REGISTRO - SP</p> <hr/> <p>D T S - 0150/82 - 11.01.82</p> | <p>- MARSICANO S/A. INDÚSTRIA DE CON- DUTORES ELÉTRICOS - Rodovia do Açúcar, Km. 101 - SALTO - SP</p> <hr/> <p>D T S - 0167/82 - 12.01.82</p> |

- FILTROS LOGAN S/A. - Rua Domingos Jorge nºs. 670, 714 e 697 - SÃO PAULO - SÃO PAULO
D T S - 0168/82 - 12.01.82
- ROBERT BOSCH DO BRASIL LTDA. - Via Anhanguera, Km. 98 - CAMPINAS - SÃO PAULO
D T S - 0169/82 - 12.01.82
- COMERCIAL E CONSTRUTORA BALBO S.A. - Rod. Anel Viário, Km.333 Fazenda Anel Viário - RIBEIRÃO PRETO - SÃO PAULO
D T S - 0170/82 - 12.01.82
- BOEHRINGER & CIA. LTDA. - Km. 32 da Rodovia BR 116 - ITAPECE- RICA DA SERRA - SÃO PAULO
D T S - 0171/82 - 12.01.82
- BRASIMAC S/A. - ELETRODOMÉSTICOS Av. 24 de Outubro, 910 a 930 - GOIÂNIA - GOIÁS
D T S - 0172/82 - 12.01.82
- PHILIPS DO BRASIL LTDA. - EX. S/A. PHILIPS DO BRASIL - Av. Anton Philips nº. 01 - GUARULHOS - SÃO PAULO
D T S - 0173/82 - 12.01.82
- SINATEX - INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA. - Av. Francisco de Oliveira Job, 100 - ITAPIRA - SP
D T S - 0174/82 - 12.01.82
- MAQUINASA MÁQUINAS NACIONAIS S/A. - Rua Joaquim Machado, 250 SOROCABA - SÃO PAULO
D T S - 0175/82 - 12.01.82
- FÁBRICA DE LINHAS SETTA S/A. - Av. Ibirapuera nºs. 3130/3144 - SÃO PAULO - SÃO PAULO
D T S - 0176/82 - 12.01.82
- BRASIMAC S/A. - ELETRODOMÉSTICOS Rua Sete de Setembro, 642 - PARAGUAÇU PAULISTA - SÃO PAULO
D T S - 0177/82 - 12.01.82
- BRASIMAC S/A. - ELETRODOMÉSTICOS Rua Tenente Cassimiro Dias, 572 MARTINÓPOLIS - SÃO PAULO
D T S - 0178/82 - 12.01.82
- SONY MOTORÁDIO COM. IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA. - Rua Inocêncio Tobias, 125 com entrada também pela Rua Achilles Orlando Curtolo nº. 580 - SÃO PAULO - SÃO PAULO
D T S - 0179/82 - 12.01.82
- BRASIMAC S/A. - ELETRODOMÉSTICOS Av. Saudade, 1058 - RIBEIRÃO PRETO - SÃO PAULO
D T S - 0180/82 - 12.01.82
- BRASIMAC S/A. - ELETRODOMÉSTICOS Rua Tenente Nicolau Maffei, 363 PRESIDENTE PRUDENTE - SP
D T S - 0181/82 - 12.01.82
- EXPRESSO ALTA ZONA DA MATA LTDA. - Rua 12 de Setembro nºs. 719/725 - SÃO PAULO - SÃO PAULO
D T S - 0182/82 - 12.01.82
- NORTON S/A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO - Rodovia Itajubá - Pouso Alegre, Km. 124 - SANTA RITA DO SAPUCAÍ - MINAS GERAIS
D T S - 0183/82 - 12.01.82
- BRASIMAC S/A. - ELETRODOMÉSTICOS Rua Moraes de Barros, 1109 - PIRACICABA - SÃO PAULO
D T S - 0184/82 - 12.01.82

- BRASIMAC S/A.- ELETRODOMÉSTICOS
Av. das Américas, 367 - ALVARES
MACHADO - SÃO PAULO

D T S - 0185/82 - 12.01.82
- COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES
DA REGIÃO DE GARÇA - Rua Ribeira
rão da Garça nº. 31 - GARÇA - SP

D T S - 0186/82 - 12.01.82
- ESTOK - COM. E REPRESENTAÇÕES
LTDA. - Estr. da Barra da Tijuca,
1636 - RIO DE JANEIRO - RJ.

D T S - 0187/82 - 12.01.82
- PHILIPS DO BRASIL LTDA. - Av.
Agamenon Magalhães, 4.581 - RECIFE - PERNAMBUCO

D T S - 0188/82 - 12.01.82
- BRASIMAC S/A.- ELETRODOMÉSTICOS
Av. Brasil nº. 3593 - MARINGÁ -
PARANÁ

D T S - 0189/82 - 13.01.82
- COFAP-CIA. FABRICADORA DE PEÇAS
Av. Marginal do Corrego de Itrapoã,
s/nº - MAUÁ - SÃO PAULO

D T S - 0190/82 - 13.01.82
- IRMÃOS CHIEA LTDA. - Rua Ivaí,
242 - SÃO CAETANO DO SUL - SP

D T S - 0191/82 - 13.01.82
- INDÚSTRIA DE MEIAS E CONFECÇÕES
MYROP LTDA. - Rua Visconde de
Taunay nºs. 856/872 - SÃO PAULO
SÃO PAULO

D T S - 0192/82 - 13.01.82
- TROL S/A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Rua Tocantinia, 149 - SÃO PAULO
SÃO PAULO

D T S - 0193/82 - 13.01.82
- RAINHA CALÇADOS E MAT. ESPORTI
VOS LTDA. - Rua Rio de Janeiro,
367 - MOGI MIRIM - SÃO PAULO

D T S - 0194/82 - 13.01.82
- IRMÃOS CHIEA LTDA. - Al. São
Caetano, 2033 - SÃO CAETANO DO
SUL - SÃO PAULO

D T S - 0195/82 - 13.01.82
- BRASIMAC S/A.- ELETRODOMÉSTICOS
Praça José Bonifácio, 96 - MARINGÁ - PARANÁ

D T S - 0196/82 - 13.01.82
- BRASIMAC S/A.- ELETRODOMÉSTICOS
Av. Manoel Goulart, 1575 - PRESIDENTE PRUDENTE - SÃO PAULO

D T S - 0197/82 - 13.01.82
- CCBB-CAMARGO CORRÊA BROWN BOVERI S/A. - Rua Brasílio Itiberê,
3279 - Local 1 - Rua Almirante
Gonçalves, 2274 - Local 2 - CURITIBA - PARANÁ

D T S - 0198/82 - 13.01.82
- BRASIMAC S/A.- ELETRODOMÉSTICOS
Rua Tenente Nicolau Maffei, 524
PRESIDENTE PRUDENTE - SÃO PAULO

D T S - 0199/82 - 13.01.82
- NORGREN PNEUMÁTICA INDUSTRIAL
LTDA. - Rua Gastão Cunha, 95 -
SÃO PAULO - SÃO PAULO

D T S - 0200/82 - 13.01.82
- TRANSPORTADORA PAMPA S/A.- Rua
Daniel Capdebosc, 42 - PELOTAS -
RIO GRANDE DO SUL

D T S - 0201/82 - 13.01.82

.../.

- IMPRESSORA IPSIS S/A. - Rua Dr. Licio de Miranda, 451 - SÃO PAULO - SÃO PAULO
D T S - 0202/82 - 13.01.82
- TRICOT-LÃ S/A. - Av. Prês. Castelo Branco, 4885 - Esquina Rua Zimon - SÃO PAULO - SÃO PAULO
D T S - 0203/82 - 13.01.82
- BRASIMAC S/A.- ELETRODOMÉSTICOS Av. Regente Feijó, s/nº REGENTE FEIJÓ - SÃO PAULO
D T S - 0204/82 - 13.01.82
- BRASIMAC S/A.- ELETRODOMÉSTICOS Rua Rui Barbosa, 973 - PIRAPOZINHO - SÃO PAULO
D T S - 0205/82 - 13.01.82
- CIA.LITOGRAFICA ARAGUAIA - Rua Quinze de Novembro, 320 - JUNDIAÍ - SÃO PAULO
D T S - 0206/82 - 13.01.82
- CHA-BAN S/A.-INDÚSTRIA DE ROUPAS - Av. Bandeirantes, 584 - ARARAQUARA - SÃO PAULO
D T S - 0207/82 - 13.01.82
- BRASIMAC S/A.- ELETRODOMÉSTICOS Av. Curitiba, 1052 - APUCARANA-PARANÁ
D T S - 0208/82 - 13.01.82
- INDÚSTRIAS ARTEB S/A. E/OU ARTIL S.A. MERCANTIL CONSTRUTORA Rua Iguatinga nºs. 155,175, 187 e Rua Senador Flaquer, s/nº. - SÃO PAULO - SÃO PAULO
D T S - 0209/82 - 13.01.82
- TRANSPORTADORA PAMPA S/A. - Rua Osvaldo Aranha nºs. 1490/1498 - S.JOSÉ DO RIO PRETO - SP
D T S - 0210/82 - 13.01.82
- BRASIMAC S/A.- ELETRODOMÉSTICOS Av. Capitão Indio Bandeira nº. 1570 - CAMPO MOURÃO - PARANÁ
D T S - 0211/82 - 13.01.82
- TROPISPUMA-COLCHÕES E ESPUMAS LTDA. - Rua Dr. Elton Cesar, 710 - B. DOS AMARAIAS - CAMPINAS SÃO PAULO
D T S - 0212/82 - 13.01.82
- CEMEC-CONSTRUÇÕES ELETROMECÂNICAS S/A. - Av. Tenente Lisboa, 1000 - FORTALEZA - CEARÁ
D T S - 0213/82 - 13.01.82
- SONY MOTORÁDIO COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA. - Rua Achilles Orlando Curtolo, 551 - SÃO PAULO-SÃO PAULO
D T S - 0214/82 - 13.01.82
- BRASIMAC S/A.- ELETRODOMÉSTICOS Rua Prudente de Moraes, 720 - TAQUARITINGA - SÃO PAULO
D T S - 0215/82 - 13.01.82
- INDÚSTRIA QUÍMICA LUMINAR S/A.- Rua Projetada, 150 - SÃO PAULO-SÃO PAULO
D T S - 0216/82 - 13.01.82
- RAZZO S/A. - AGRO INDUSTRIAL Av. Marginal Direita do Rio Tietê, 830 - SÃO PAULO - SÃO PAULO
D T S - 0217/82 - 13.01.82
- I.C.I. DO BRASIL S/A. - Rua Antonio de Oliveira, 215 - SÃO PAULO - SÃO PAULO
D T S - 0218/82 - 13.01.82
- DIVAL ARMAZENS GERAIS S/A. - Av. Vereador Alfredo das Neves, 1055 - SANTOS - SÃO PAULO
D T S - 0219/82 - 13.01.82

- CIA. SOUZA CRUZ INDÚSTRIA E COMÉRCIO - Rua Brigadeiro Machado nºs. 151/215 - SÃO PAULO - SÃO PAULO
D T S - 0327/82 - 18.01.82
- BRASIMAC S/A.- ELETRODOMÉSTICOS Rua Porto Alegre, 2-50 - PRESIDENTE EPITÁCIO - SÃO PAULO
D T S - 0328/82 - 18.01.82
- BRASIMAC S/A.- ELETRODOMÉSTICOS Rod. Raposo Tavares, Km. 565 - PRESIDENTE PRUDENTE - SÃO PAULO
D T S - 0329/82 - 18.01.82
- ARMAZENS GERAIS E ENTREPÓSITOS S. BERNARDO DO CAMPO S/A. - Av. Redenção, 43 - SÃO BERNARDO DO CAMPO - SÃO PAULO
D T S - 0330/82 - 18.01.82
- COBRASMA S/A. - Rua da Estação, 523/835 - OSASCO - SÃO PAULO
D T S - 0331/82 - 18.01.82
- PRATARIA UNIVERSAL LTDA. - Rua Vespasiano nºs. 49,95 e 95-A - SÃO PAULO - SÃO PAULO
D T S - 0332/82 - 18.01.82
- CEAGESP-CIA. DE ENTREPÓSITOS E ARMAZENS GERAIS DE SÃO PAULO - Rua Américo Brasiliense, s/nº - ARARAQUARA - SÃO PAULO
D T S - 0333/82 - 18.01.82
- IDEAL STANDARD WABCO-IND. E COM. LTDA.- DIVISÃO WABCO FREIOS - Jardim Aparecida - Via Anhangueira - Km. 106 - SUMARÉ - SP
D T S - 0334/82 - 18.01.82
- MARSICANO S/A. INDÚSTRIA DE CONDUTORES ELÉTRICOS - Rua Padre Adelino, 758 - SÃO PAULO - SÃO PAULO
D T S - 0335/82 - 18.01.82
- STRUKTOL DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA. E/OU 3-S DO BRASIL QUÍMICA LTDA. - Rua Dona Isabel Schmidt nºs. 398 e 426 - SÃO PAULO - SÃO PAULO
D T S - 0336/82 - 18.01.82
- Z.F. DO BRASIL S/A. - Rua Paraíba nºs. 269/275 - SÃO CAETANO DO SUL - SÃO PAULO
D T S - 0337/82 - 18.01.82
- MANAUS AGRO INDUSTRIAL S/A. - Rua São Paulo, 1263 - RIBEIRÃO BONITO - SÃO PAULO
D T S - 0338/82 - 18.01.82
- SANBRA-SOCIEDADE ALGODOEIRA DO NORDESTE BRASILEIRO S/A. - Av. Alexandre Mackenzie, 70 - SÃO PAULO - SÃO PAULO
D T S - 0339/82 - 18.01.82
- MERINCO S/A. IMPORTAÇÃO IND. E COMÉRCIO - Estrada Capitão das Casas, 257 - SÃO BERNARDO DO CAMPO - SÃO PAULO
D T S - 0340/82 - 18.01.82
- BRASIMAC S/A.- ELETRODOMÉSTICOS Rua Coronel João Manoel, 450 - BEBEDOURO - SÃO PAULO
D T S - 0341/82 - 18.01.82
- ANDRIELLO S/A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO - Av. Ermano Marchetti, 931 - SÃO PAULO - SÃO PAULO
D T S - 0342/82 - 18.01.82
- BRASIMAC S/A.- ELETRODOMÉSTICOS Av. Rui Barbosa, 580 - ASSIS - SÃO PAULO
D T S - 0343/82 - 18.01.82
- ASTRA S/A.-INDÚSTRIA E COMÉRCIO Rua Colégio Florence, 313 - JUNDIAÍ - SÃO PAULO
D T S - 0344/82 - 18.01.82

- BRASIMAC S/A.- ELETRODOMÉSTICOS
Av. Tenente Coronel Duarte, 565
CUIABÁ - MATO GROSSO

D T S - 0345/82 - 18.01.82
- SEECIL-RINGS DORFF DO BRASIL
LTDA. - Estrada da Divisa
1164 - DIADEMA - SÃO PAULO

D T S - 0346/82 - 18.01.82
- INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CONFEC-
ÇÕES HOLANDA LTDA. - Av. Anto
nio F. de Paula Souza, 1466 -
CAMPINAS - SÃO PAULO

D T S - 0347/82 - 18.01.82
- BRASIMAC S/A.- ELETRODOMÉSTICOS
Rua Stélio Machado Loureiro
692 - MIRANTE DO PARANAPANEMA -
SÃO PAULO

D T S - 0348/82 - 18.01.82
- UNIVERSAL INDÚSTRIAS GERAIS S/A.
Av. 2 - Distrito Industrial- B.
do Engordadouro - JUNDIAÍ - SP

D T S - 0349/82 - 18.01.82
- JAC DO BRASIL - IND. E COMÉRCIO
DE PRODUTOS AUTO ADESIVOS LTDA.
Rua Alvares Cabral, 398 e 400 -
DIADEMA - SÃO PAULO

D T S - 0350/82 - 18.01.82
- FIAÇÃO PESSINA S/A. - Rua MMDC,
1345 - SÃO BERNARDO DO CAMPO-SP

D T S - 0351/82 - 18.01.82
- SIEMENS S/A. - Av. Suburbana
3443 - DEL CASTILHO - RJ

D T S - 0352/82 - 18.01.82
- DEGUSSA S/A.-DIVISÃO BRAGUSSA E/OU
ESTABILIZANTES BARLOCHER COM. E
IND. LTDA. - Fazenda São Gerôni
mo - AMERICANA - SÃO PAULO

D T S - 0353/82 - 18.01.82
- BRASFANTA INDÚSTRIA E COMÉRCIO
LTDA. - Estrada do Pinheirinho,
Km. 4,5 - SUZANO - SÃO PAULO

D T S - 0354/82 - 18.01.82
- BONEC-ART-INDÚSTRIA E COMÉRCIO
LTDA. - Rua São Paulo, 655 -
ARUJÁ - SÃO PAULO

D T S - 0355/82 - 18.01.82
- CIA. DE TRANSPORTES ÚNICO - Rua
Boris Kauffmann, 119 - SANTOS-
SÃO PAULO

D T S - 0356/82 - 18.01.82
- ARMAZENS GERAIS E ENTREPÓS
SÃO BERNARDO DO CAMPO S/A. -
Rua Pedro Zolczak, 1600 - SÃO
BERNARDO DO CAMPO - SÃO PAULO

D T S - 0357/82 - 18.01.82
- ACA S/A. - Via Anchieta, Km.13,5
SÃO PAULO - SÃO PAULO

D T S - 0358/82 - 18.01.82
- CARREFOUR COMÉRCIO E INDÚSTRIA
LTDA. - Av. Nações Unidas, 4403
SÃO PAULO - SÃO PAULO

D T S - 0359/82 - 18.01.82
- MITSUI BRASILEIRA IMPORTAÇÃO E
EXPORTAÇÃO LTDA. - Rua Itajubá,
764 - CURITIBA - PARANÁ

D T S - 0360/82 - 18.01.82
- CEAGESP-CIA.DE ENTREPÓS DE
ARMAZENS GERAIS DE SÃO PAULO -
Pateo da C.P.F.L.(Reguladores 71
e 73) - ARARAQUARA - SÃO PAULO

D T S - 0361/82 - 18.01.82
- BRASIMAC S/A.- ELETRODOMÉSTICOS
Rua Afonso Pena, 618 - UBERLÂN-
DIA - MINAS GERAIS

D T S - 0362/82 - 18.01.82

.../.

- TAKENAKA S/A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO - Av. Industrial, 1580 - SANTO ANDRÉ - SÃO PAULO

D T S - 0363/82 - 18.01.82

- PHILIP MORRIS BRASILEIRA S/A. - Av. Itaóca nºs. 27/55 - RIO DE JANEIRO - RIO DE JANEIRO

D T S - 0364/82 - 18.01.82

*

DESCONTOS POR HIDRANTES

RESOLUÇÕES SOBRE OS SEGUINTE PROCESSOS:-

- CERVEJARIA ASTRA S/A. - Rua Des. Lauro Nogueira, 1355 - FORTALEZA - CEARÁ

D T S - 0157/82 - 12.01.82

- BRINQUEDOS BANDEIRANTES S/A. - Estr. do Bandeirantes, 1401 - F. VASCONCELOS - SÃO PAULO

D T S - 0163/82 - 12.01.82

- VOITH S/A. - MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - Rua Friedrich Von Voith, 825 - SÃO PAULO - SÃO PAULO

D T S - 0158/82 - 12.01.82

- PENNWALT S/A. (DIVISÃO QUÍMICA) - Av. Pennwalt, 759 - Distrito Industrial altura do Km. 6 da Av. Brasil - RIO CLARO - SP

D T S - 0164/82 - 12.01.82

- ERNESTO ROTHSCHILD S/A. - Av. Jamaris, 64 - SÃO PAULO - SÃO PAULO

D T S - 0159/82 - 12.01.82

- SINATEX-INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA. - Av. Francisco de Oliveira Job, 100 - ITAPIRA - SP

D T S - 0165/82 - 12.01.82

- INDÚSTRIA E COMÉRCIO BROSOL LTDA. - Estr. SP. 31 nº. 6000, Km. 39/40 - RIBEIRÃO PIRES - SP

D T S - 0160/82 - 12.01.82

- ELEVADORES OTIS S/A. - Av. Antonio Cardoso, 536 - SANTO ANDRÉ - SÃO PAULO

D T S - 0166/82 - 12.01.82

- SIFCO DO BRASIL S/A. INDS. METALÚRGICAS - Av. São Paulo nºs. 361 e 697 - JUNDIAÍ - SP

D T S - 0161/82 - 12.01.82

- INDÚSTRIA ELÉTRICA BROWN BOVERI S/A. - Av. dos Autonomistas, 1496 - OSASCO - SÃO PAULO

D T S - 0316/82 - 18.01.82

- CHICLE ADAMS LTDA. - Rua Estrela D'Oeste-Vila Barros - GUARULHOS - SÃO PAULO

D T S - 0162/82 - 12.01.82

- FIAÇÃO PESSINA S/A. - Rua MMDC, 1345 - SÃO BERNARDO DO CAMPO - SÃO PAULO

D T S - 0317/82 - 18.01.82

.../.

- JAC DO BRASIL INDÚSTRIA E COM. DE PRODUTOS AUTO-ADESIVOS LTDA. Rua Alvares Cabral nºs. 398 e 400 - DIADEMA - SÃO PAULO
D T S - 0318/82 - 18.01.82
- RADIO E TELEVISÃO BANDEIRANTES S/A. - Rua Carlos Cirilo Junior, 92 - SÃO PAULO - SÃO PAULO
D T S - 0319/82 - 18.01.82
- FIAÇÃO DUOMO S/A. - Av. Eloy A. Carniatto, 315 - ITATIBA - SP
D T S - 0320/82 - 18.01.82
- AIR PRODUCTS GASES INDUSTRIAIS LTDA. - Av. Cavalheiro Nami Jafet, 850 - MOGI DAS CRUZES - SP
D T S - 0321/82 - 18.01.82
- DEDINI FORDATH PRODUTOS PARA FUNDAÇÃO S.A.-POR CONTA PRÓPRIA E/OU DE TERCEIROS - Rodovia Rio Claro - Piracicaba, km. 27,5 - PIRACICABA - SÃO PAULO
D T S - 0322/82 - 18.01.82
- S/A. TEXTIL NOVA ODESSA - Av. Eddy de Freitas Crissiuma, s/nº NOVA ODESSA - SÃO PAULO
D T S - 0323/82 - 18.01.82
- DIBAL ARMAZENS GERAIS - Av. Ve reador Alfredo das Neves nº. 1055 - SANTOS - SÃO PAULO
D T S - 0324/82 - 18.01.82

*

T A R I F A Ç Ã O I N D I V I D U A L

DECISÕES DA SUSEP SOBRE OS SEGUINTE PROCESSOS:-

- MOTORES ROLLS ROYCE LTDA. - Rua Dr. Cincinato Braga, 47 - SÃO BERNARDO DO CAMPO - SÃO PAULO

Carta Fenaseg-5348/81, de 28.12.81, comunica que a Susep aprovou a Tarifação Individual Incêndio para o segurado supra, representada pelas seguintes condições:

- a) desconto de 25% (vinte e cinco por cento) sobre as taxas normais da tarifa, aplicável

aos locais nºs. 1 (1º pavtº), 2, 2A, 3A/D, 14 A/C, 14D (prédio), 14E (prédio), 14F (prédio), 14G/H, rubrica 374.32 e locais nºs. 13, 14D (conteúdo), 14F (conteúdo) e 28, rubrica nº. 374.32;

- b) vigência de 3 (três) anos, a partir de 28.10.80;
- c) observância do disposto no subitem 5.1 da Circular Susep nº. 12/78.

.../.

- CHAMPION PAPEL E CELULOSE S/A. - Rodovia Campinas - Águas da Prata Km. 60 - MOGI GUAÇÚ - SP

Carta Fenaseg-5351/81, de 28.12.81, comunica que a Susep aprovou a Tarifação Individual - Incêndio para o segurado supra, representada pelas seguintes condições:

- a) desconto de 20% (vinte por cento) sobre as taxas normais da tarifa, aplicável aos locais nºs. 2, 2B, 4, 6, 7, 7A, 8, 11, 12 e 13, rubrica 116.10;
- b) vigência de 3 (três) anos, a partir de 21.11.80;
- c) observância do disposto no subitem 5.1 da Circular Susep nº. 12/78.

- TOALIA S/A. - INDÚSTRIA TEXTIL Estrada BR-101. Km. 3,5 - JOÃO PESSOA - PARAÍBA

Carta Fenaseg-5352/81, de 28.12.81, comunica que a Susep aprovou a Tarifação Individual - Incêndio para o segurado supra, representada pelas seguintes condições:

- a) desconto de 25% (vinte e cinco por cento) sobre as taxas normais da tarifa, aplicável aos locais nºs. 2/4, 11/13, 15, 19, 21, 23 e 24, rubrica 012.71;
- b) vigência de 3 (três) anos, a partir de 13.05.81;
- c) observância do disposto no subitem 5.1 da Circular Susep nº. 12/78.

*

OUTROS SISTEMAS DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO

DECISÕES DO IRB SOBRE OS SEGUINTE PROCESSOS:-

- BRASIMET COM. E IND. S/A. - Av. das Nações Unidas, 21476 - SÃO PAULO - SÃO PAULO

Carta Fenaseg-4857/81, de 26.11.81, comunica que o IRB concorda com a renovação dos descontos abaixo discriminados, por 5 (cinco) anos, a contar de 05.03.81:

- 10% (dez por cento) para os tanques de têmpera no local assinalado na planta incêndio com o nº. 7, protegidos por sistema fixo de CO2 com acionamento automático;
- 7% (sete por cento) para o tanque de óleo no local assinalado na planta incêndio com o nº. 7, protegido por sistema fixo de CO2 com acionamento manual.

- TOYOTA DO BRASIL S/A. INDÚSTRIA E COM. - Estr. de Piraporinha - Km. 23 - SÃO BERNARDO DO CAMPO - SÃO PAULO

Carta Fenaseg-035/82, de 06.01.82, comunica que o IRB concorda com a extensão do desconto de 60% (sessenta por cento) ao local assinalado na planta incêndio com o nº. 1, por proteção de "sprinklers" com duplo abastecimento de água, a partir de 23.01.81, data do certificado de instalação até 29.05.82, data do vencimento da concessão básica.

*

COMISSÃO DE SEGUROS TRANSPORTES
TARIFICAÇÃO ESPECIAL

DECISÕES DA SUSEP SOBRE OS SEGUINTE PROCESSOS:-

- | | |
|--|---|
| <p>- <u>MÁQUINAS VARGA S/A.</u> DESCONTO: 50% PRAZO: 2 anos, a partir de 01.09.81</p> | <p>- <u>FAMASA S/A. FÁBRICA DE ARTEFATOS DE MADEIRA DA AMAZÔNIA S/A.</u> DESCONTO: 50% PRAZO: 2 anos, a partir de 01.12.81</p> |
| <p>- <u>BRASIMET COM. E INDÚSTRIA S/A.</u> DESCONTO: 50% PRAZO: 2 anos, a partir de 01.10.81</p> | <p>- <u>SHARP DO BRASIL S/A. INDÚSTRIA DE EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS</u> DESCONTO: 50% PRAZO: 2 anos, a partir de 01.12.81</p> |
| <p>- <u>DARLING CONFECÇÕES S/A.</u> DESCONTO: 50% PRAZO: 2 anos, a partir de 01.10.81</p> | <p>- <u>ROBERT BOSCH DO BRASIL LIMITADA</u> TAXA INDIVIDUAL: 0,022% PRAZO: 2 anos, a partir de 01.10.81</p> |
| <p>- <u>ISMAEL ISAAC RING EXPRESSO RING</u> DESCONTO: 20% PRAZO: 1 ano, a partir de 01.10.81</p> | <p>- <u>3 M DO BRASIL LTDA. E/OU MINNESOTA MINING & MANUFACTURING CO.</u> DESCONTO: 50% PRAZO: 1 ano, a partir de 01.01.82</p> |
| <p>- <u>CONSTRUÇÕES ELÉTRICAS ELTEC S/A.</u> DESCONTO: 40% PRAZO: 2 anos, a partir de 01.11.81</p> | <p>- <u>DOW QUÍMICA S/A.</u> Ofício Susep nº. DETEC/SERES/820/81, de 17.11.81, in formando que o Diretor do Departamento Técnico Atuarial da Susep alterou o início de vigência da Tarificação Especial Transportes do segurado supra, para 01.01.81.</p> |
| <p>- <u>A LUSITANA SOCIEDADE ANÔNIMA</u> DESCONTO: 40% PRAZO: 1 ano, a partir de 01.11.81</p> | |

*



SINDICATO DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS E DE CAPITALIZAÇÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO

| | |
|--|---|
| DIRETORIA | Walmiro Ney Cova Martins — Presidente |
| | Pedro Pereira de Freitas — Vice-Presidente |
| | Octávio Cesar do Nascimento — 1.º Secretário |
| | Jayme Brasil Garfinkel — 2.º Secretário |
| | Waldemar Lopes Martinez — 1.º Tesoureiro |
| | Alberico Ravedutti Bulcão — 2.º Tesoureiro |
| SUPLENTES | Gilson Cortines de Freitas |
| | Rubens dos Santos Dias |
| | Sérgio Túbero |
| | Ryuia Toita |
| | Sérgio Carlos Fagglon |
| CONSELHO FISCAL | Giovanni Meneghini |
| | Mamoru Yamamura |
| | Luiz José Carneiro de Mendonça |
| SUPLENTES | João Gilberto Posslede |
| | Moisés Leme |
| DELEGADOS REPRESENTANTES | Walmiro Ney Cova Martins |
| | Pedro Pereira de Freitas |
| SUPLENTES | Octávio Cesar Nascimento |
| SECRETÁRIO EXECUTIVO | Roberto Luz |
| DEPARTAMENTO TÉCNICO DE SEGUROS | Conselho Técnico de Seguros - Comissões Técnicas: - Acidentes Pessoais e DPVAT - Agrícola - Assuntos Contábeis e Fiscais - Assuntos Jurídicos - Automóveis e Responsabilidade Civil - Incêndio e Lucros Cessantes - Responsabilidade Civil Geral - Riscos Diversos - Riscos de Engenharia - Roubo, Vidros e Aeronáuticos - Transportes e Cascos - Vida e Previdência Privada. |

AV. SÃO JOÃO, 313 - 7.º ANDAR - FONES 223-7036 - 222-6878 - 223-7041 - 223-4649 - END. TELEGR. "SEGECAP" SÃO PAULO - CGC 60.495.231

FEDERAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS E DE CAPITALIZAÇÃO

| | |
|------------------|--|
| DIRETORIA | Clinio Silva — Presidente |
| | Walmiro Ney Cova Martins — 1.º Vice-Presidente |
| | Alberto Oswaldo Continentino de Araujo — 2.º Vice-Presidente |
| | Hamilcar Pizzatto — 1.º Secretário |
| | Ruy Bernardes de Lemos Braga — 2.º Secretário |
| | José Maria Souza Teixeira Costa — 1.º Tesoureiro |
| | Délio Ben-Sussan Dias — 2.º Tesoureiro |

| | |
|------------------|-----------------------------------|
| SUPLENTES | Victor Arthur Renault |
| | Nilo Pedreira Filho |
| | Antonio Ferreira dos Santos |
| | Mário José Gonzaga Petrelli |
| | Geraldo de Souza Freitas |
| | Antonio Paulo Noronha |
| | Eduardo Ramos Burlamaqui de Mello |